

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	21
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	22
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	23
Demonstração do Valor Adicionado	24

Relatório da Administração	26
----------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	90

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	5.962
Preferenciais	11.925
<b>Total</b>	<b>17.887</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/06/2015	Ordinária		0,18449
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	02/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,18449
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Ordinária		0,36898
Reunião do Conselho de Administração	21/05/2015	Dividendo	02/06/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,36898
Reunião do Conselho de Administração	07/12/2015	Dividendo	14/12/2015	Ordinária		0,33543
Reunião do Conselho de Administração	07/12/2015	Dividendo	14/12/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,33543
Reunião do Conselho de Administração	29/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/01/2016	Ordinária		0,29630
Reunião do Conselho de Administração	29/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/01/2016	Preferencial	Preferencial Classe A	0,29630

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.402.336	1.155.277	1.162.669
1.01	Ativo Circulante	369.898	295.304	241.621
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	332.030	268.210	220.478
1.01.03	Contas a Receber	33.752	22.930	18.060
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.752	22.930	18.060
1.01.03.02.02	Dividendos e JCP a Receber	33.752	22.930	18.060
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.800	3.800	3.035
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.800	3.800	3.035
1.01.07	Despesas Antecipadas	298	352	36
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18	12	12
1.01.08.03	Outros	18	12	12
1.02	Ativo Não Circulante	1.032.438	859.973	921.048
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.184	382.113	449.920
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	31	32	32
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	29	309.937	381.061
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	29	309.937	381.061
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	79.124	72.144	68.827
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	68.880	62.352	57.128
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	9.832	9.322	11.229
1.02.01.09.05	Outros Investimentos	412	470	470
1.02.02	Investimentos	952.774	477.334	470.593
1.02.02.01	Participações Societárias	952.774	477.334	470.593
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	744.071	265.121	290.178
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	208.703	212.213	180.415
1.02.03	Imobilizado	219	265	274
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219	265	274
1.02.04	Intangível	261	261	261
1.02.04.01	Intangíveis	261	261	261
1.02.04.01.02	Intangíveis	261	261	261

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.402.336	1.155.277	1.162.669
2.01	Passivo Circulante	194.778	134.097	145.176
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	280	240	214
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	280	240	214
2.01.02	Fornecedores	136	4	106
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	136	4	106
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.451	924	1.041
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.451	924	1.041
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	1.451	924	1.041
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	179.819	121.582	107.030
2.01.04.02	Debêntures	179.819	121.582	107.030
2.01.05	Outras Obrigações	13.092	11.347	36.785
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	2.294
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	0	2.294
2.01.05.02	Outros	13.092	11.347	34.491
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	7.411	5.244	5.680
2.01.05.02.05	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	4.197	4.905	24.144
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar Outras	1.484	1.198	4.667
2.02	Passivo Não Circulante	69.030	183.951	270.917
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	121.364	213.421
2.02.01.02	Debêntures	0	121.364	213.421
2.02.03	Tributos Diferidos	191	289	421
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	191	289	421
2.02.04	Provisões	68.839	62.298	57.075
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.839	62.298	57.075
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	68.839	62.298	57.075
2.03	Patrimônio Líquido	1.138.528	837.229	746.576
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291	3.291

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.988	2.244	2.440
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	1.988	2.244	2.440
2.03.04	Reservas de Lucros	191.322	201.971	188.537
2.03.04.01	Reserva Legal	45.145	44.616	43.639
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	146.177	157.355	144.898
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	404.978	92.774	15.359

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.426	-12.564	71.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.164	-18.576	-13.574
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	526	324	436
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-76	-22	-47
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.288	5.710	84.566
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.426	-12.564	71.381
3.06	Resultado Financeiro	37.396	34.016	27.969
3.06.01	Receitas Financeiras	71.114	70.030	69.836
3.06.01.01	Sobre Aplicações Financeiras e Mútuos	39.723	48.296	59.683
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	31.391	21.734	10.153
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.718	-36.014	-41.867
3.06.02.01	Despesas Financeiras sobre Empréstimos	-33.718	-36.014	-41.867
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.970	21.452	99.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.387	-1.911	-4.217
3.08.01	Corrente	-13.485	-2.042	-5.343
3.08.02	Diferido	98	131	1.126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.583	19.541	95.133
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	10.583	19.541	95.133
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,59163	1,09245	5,31842
3.99.01.02	PN	0,59163	1,09245	5,31842
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,59163	1,09245	5,31842
3.99.02.02	PN	0,59163	1,09245	5,31842

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	10.583	19.541	95.133
4.02	Outros Resultados Abrangentes	312.204	77.415	23.328
4.02.01	Variação cambial de investimentos localizados no exterior	311.910	79.272	22.018
4.02.02	Perdas Atuariais com Benefícios a Empregados	294	-1.857	1.310
4.03	Resultado Abrangente do Período	322.787	96.956	118.461

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.809	62.632	101.338
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.858	-1.166	11.043
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ/CSLL	23.970	21.452	99.350
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados	74	74	64
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	-6.288	-5.710	-84.566
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativo imobilizado	0	7	0
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-3.047	0	0
6.01.01.07	Variação cambiais e juros de financiamentos	35.149	-16.989	-3.805
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	25.951	63.798	90.295
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	-6.424	-5.540	15.251
6.01.02.02	Aumento / (diminuição) do contas a pagar e outros	8.880	4.036	4.205
6.01.02.03	Diminuição / (aumento) em outros impostos líquidos	-11.711	-1.018	-1.441
6.01.02.06	Dividendos recebidos	35.206	66.320	72.280
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	200.477	156.707	138.305
6.02.01	Redução (Integralização) de capital em controladas	0	2.900	-4.500
6.02.03	Aquisição de imobilizados	-27	-72	-422
6.02.09	Recebimento empréstimos de Mútuo	200.504	153.879	143.227
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-212.466	-171.607	-214.008
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-20.620	-28.335	-70.647
6.03.06	Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-165.188	-114.102	-106.125
6.03.07	Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	-26.658	-29.170	-37.236
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.820	47.732	25.635
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	268.210	220.478	194.843
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	332.030	268.210	220.478

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.900	-3.588	0	-21.488
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.600	-288	0	-12.888
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.300	-3.300	0	-8.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.583	312.204	322.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.583	0	10.583
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	312.204	312.204
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	312.204	312.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-256	7.251	-6.995	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.251	-7.251	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-256	0	256	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.279	191.322	0	404.978	1.138.528

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.303	0	-6.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.803	0	-1.803
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.500	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.541	77.415	96.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.541	0	19.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	77.415	77.415
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.415	77.415
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-196	13.434	-13.238	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.434	-13.434	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-196	0	196	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	236.949	7.236	420.288	0	-7.969	656.504
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	236.949	7.236	420.288	0	-7.969	656.504
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-28.389	0	-28.389
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-22.889	0	-22.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.500	0	-5.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.133	23.328	118.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.133	0	95.133
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23.328	23.328
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23.328	23.328
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.505	68.249	-66.744	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.505	0	1.505	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	4.757	-4.757	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Investimento e capital de giro	0	0	63.492	-63.492	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	526	324	436
7.01.02	Outras Receitas	526	324	436
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.326	-3.256	-4.039
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.276	-3.254	-4.009
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-50	-2	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.800	-2.932	-3.603
7.04	Retenções	-74	-74	-64
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-74	-74	-64
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.874	-3.006	-3.667
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	77.402	75.740	154.402
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.288	5.710	84.566
7.06.02	Receitas Financeiras	71.114	70.030	69.836
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	72.528	72.734	150.735
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	72.528	72.734	150.735
7.08.01	Pessoal	12.745	13.751	7.606
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.858	12.484	6.374
7.08.01.02	Benefícios	2.333	923	931
7.08.01.03	F.G.T.S.	554	344	301
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.285	3.235	5.944
7.08.02.01	Federais	15.179	3.130	5.279
7.08.02.02	Estaduais	96	105	647
7.08.02.03	Municipais	10	0	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.915	36.207	42.052
7.08.03.01	Juros	33.718	36.014	41.867
7.08.03.02	Aluguéis	197	193	185
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.583	19.541	95.133
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.300	4.500	5.500
7.08.04.02	Dividendos	288	1.803	22.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.995	13.238	66.744

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	4.030.772	2.666.496	2.218.987
1.01	Ativo Circulante	1.657.492	1.027.944	839.854
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	796.200	389.588	283.564
1.01.03	Contas a Receber	509.650	401.014	334.924
1.01.03.01	Clientes	509.360	400.114	334.116
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	290	900	808
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	290	900	808
1.01.04	Estoques	229.973	157.973	156.812
1.01.06	Tributos a Recuperar	63.330	35.781	35.745
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	63.330	35.781	35.745
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.683	8.808	6.259
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	45.656	34.780	22.550
1.01.08.03	Outros	45.656	34.780	22.550
1.01.08.03.01	Outros Créditos	12.034	12.007	10.131
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	33.622	22.773	12.419
1.02	Ativo Não Circulante	2.373.280	1.638.552	1.379.133
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	268.599	145.676	150.107
1.02.01.03	Contas a Receber	1.937	4.146	8.148
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.937	4.146	8.148
1.02.01.06	Tributos Diferidos	157.222	32.414	28.044
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	157.222	32.414	28.044
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9	13	13
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9	13	13
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	109.431	109.103	113.902
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	71.710	65.855	60.084
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	35.043	30.087	28.322
1.02.01.09.05	Outros Créditos e Valores	892	948	1.529
1.02.01.09.06	Aplicações Financeiras Vinculadas	1.786	12.213	23.967
1.02.02	Investimentos	208.703	212.213	180.415

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02.01	Participações Societárias	208.703	212.213	180.415
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	208.703	212.213	180.415
1.02.03	Imobilizado	1.877.420	1.263.855	1.030.903
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.877.420	1.263.855	1.030.903
1.02.04	Intangível	18.558	16.808	17.708
1.02.04.01	Intangíveis	8.133	6.383	7.283
1.02.04.01.02	Intangíveis	8.133	6.383	7.283
1.02.04.02	Goodwill	10.425	10.425	10.425

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	4.030.772	2.666.496	2.218.987
2.01	Passivo Circulante	913.443	606.809	561.580
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.883	26.409	22.913
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.883	26.409	22.913
2.01.02	Fornecedores	247.262	224.332	195.435
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	32.591	35.406	26.184
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	214.671	188.926	169.251
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.655	23.303	20.067
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60.655	23.303	20.067
2.01.03.01.02	IRRF/CSRF/PIS/COFINS	60.655	23.303	20.067
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	480.772	293.326	264.573
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	300.953	171.744	157.543
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.750	19.017	11.236
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	290.203	152.727	146.307
2.01.04.02	Debêntures	179.819	121.582	107.030
2.01.05	Outras Obrigações	76.220	38.137	57.290
2.01.05.02	Outros	76.220	38.137	57.290
2.01.05.02.04	Outras Exigibilidades	31.486	24.965	26.841
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	39.053	7.069	1.638
2.01.05.02.06	Dividendos e JCP a Pagar p/ Controladora	4.197	4.905	24.144
2.01.05.02.07	Dividendos e JCP a Pagar Outras	1.484	1.198	4.667
2.01.06	Provisões	1.651	1.302	1.302
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.651	1.302	1.302
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	0	20
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.651	1.302	1.282
2.02	Passivo Não Circulante	1.978.801	1.222.458	910.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.788.834	1.080.955	767.400
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.788.834	959.591	553.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	70.271	100.414	57.570

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.718.563	859.177	496.409
2.02.01.02	Debêntures	0	121.364	213.421
2.02.02	Outras Obrigações	588	284	1.976
2.02.02.02	Outros	588	284	1.976
2.02.02.02.03	Outras Exigibilidades	588	284	1.976
2.02.03	Tributos Diferidos	81.105	45.583	52.293
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.105	45.583	52.293
2.02.04	Provisões	108.274	95.636	89.162
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	108.274	95.636	89.162
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	85.517	77.810	73.312
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	22.757	17.826	15.850
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.138.528	837.229	746.576
2.03.01	Capital Social Realizado	536.949	536.949	536.949
2.03.02	Reservas de Capital	3.291	3.291	3.291
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	3.026	3.026	3.026
2.03.02.07	Subvenção para Investimentos	265	265	265
2.03.03	Reservas de Reavaliação	1.988	2.244	2.440
2.03.03.02	Imobilizados de Controladas/Coligadas/Equiparadas	1.988	2.244	2.440
2.03.04	Reservas de Lucros	191.322	201.971	188.537
2.03.04.01	Reserva Legal	45.145	44.616	43.639
2.03.04.10	Reserva de Investimento e capital de giro	146.177	157.355	144.898
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	404.978	92.774	15.359

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.441.994	1.906.037	1.627.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.912.515	-1.606.454	-1.390.698
3.03	Resultado Bruto	529.479	299.583	236.609
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-198.639	-100.670	-73.523
3.04.01	Despesas com Vendas	-117.927	-94.339	-89.488
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-119.617	-88.217	-75.091
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.499	14.161	14.600
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.783	-34.081	-13.919
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.189	101.806	90.375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	330.840	198.913	163.086
3.06	Resultado Financeiro	-375.842	-173.661	-77.661
3.06.01	Receitas Financeiras	55.240	56.990	62.806
3.06.01.01	Sobre Aplicações Financeiras	55.240	56.990	62.806
3.06.02	Despesas Financeiras	-431.082	-230.651	-140.467
3.06.02.01	Despesas financeiras sobre empréstimos	-163.495	-128.076	-121.183
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-267.587	-102.575	-19.284
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.002	25.252	85.425
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	55.585	-5.711	9.708
3.08.01	Corrente	-39.252	-16.791	-6.953
3.08.02	Diferido	94.837	11.080	16.661
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.583	19.541	95.133
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.583	19.541	95.133
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.583	19.541	95.133
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,59163	1,09245	5,31842
3.99.01.02	PN	0,59163	1,09245	5,31842
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,59163	1,09245	5,31842

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.99.02.02	PN	0,59163	1,09245	5,31842

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.583	19.541	95.133
4.02	Outros Resultados Abrangentes	312.204	77.415	23.328
4.02.01	Variação Cambial de Investidas Localizadas no Exterior	311.910	79.272	22.018
4.02.02	Perdas Atuariais com Benefícios a Empregados	294	-1.857	1.310
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	322.787	96.956	118.461
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	322.787	96.956	118.461

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	557.173	299.118	288.496
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	568.863	287.587	224.024
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	-45.002	25.252	85.425
6.01.01.02	Depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis	212.010	146.975	150.493
6.01.01.03	Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos	459.888	202.732	72.084
6.01.01.05	Resultado na baixa/venda de ativo imobilizado	6.832	13.900	6.595
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-21.318	0	-198
6.01.01.09	Ajustes de provisões realizadas	642	534	0
6.01.01.10	Resultado de equivalência patrimonial	-44.189	-101.806	-90.375
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.690	11.531	64.472
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-26.241	5.856	-22.522
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	7.405	-64.788	-71.137
6.01.02.03	Aumento / (Diminuição) do contas a pagar e outros	-13.077	22.275	101.982
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em outros impostos líquidos	-3.400	-8.187	-16.131
6.01.02.05	Imposto de renda e contribuição social	-11.522	-4.266	0
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	35.145	60.641	72.280
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-239.882	-128.307	-69.017
6.02.01	Aquisição de imobilizados	-256.051	-140.061	-77.327
6.02.07	Ativos financeiros vinculados a garantias	16.167	11.754	8.310
6.02.10	Integralização de capital em outras controladas	2	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	19.899	-65.616	-240.733
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-380.515	-303.028	-281.764
6.03.02	Pagamento de juros sobre empréstimos	-115.410	-73.401	-116.114
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-20.620	-28.335	-70.647
6.03.05	Empréstimos e financiamentos tomados	536.444	339.148	227.792
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	69.422	829	6.353
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	406.612	106.024	-14.901
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	389.588	283.564	298.465
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	796.200	389.588	283.564

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.900	-3.588	0	-21.488	0	-21.488
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.600	-288	0	-12.888	0	-12.888
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.300	-3.300	0	-8.600	0	-8.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.583	312.204	322.787	0	322.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.583	0	10.583	0	10.583
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	312.204	312.204	0	312.204
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	312.204	312.204	0	312.204
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-256	7.251	-6.995	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	7.251	-7.251	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-256	0	256	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.279	191.322	0	404.978	1.138.528	0	1.138.528

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.303	0	-6.303	0	-6.303
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.803	0	-1.803	0	-1.803
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.500	0	-4.500	0	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.541	77.415	96.956	0	96.956
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.541	0	19.541	0	19.541
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	77.415	77.415	0	77.415
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	77.415	77.415	0	77.415
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-196	13.434	-13.238	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.434	-13.434	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-196	0	196	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.535	201.971	0	92.774	837.229	0	837.229

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	236.949	7.236	420.288	0	-7.969	656.504	0	656.504
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	236.949	7.236	420.288	0	-7.969	656.504	0	656.504
5.04	Transações de Capital com os Sócios	300.000	0	-300.000	-28.389	0	-28.389	0	-28.389
5.04.01	Aumentos de Capital	300.000	0	-300.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-22.889	0	-22.889	0	-22.889
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.500	0	-5.500	0	-5.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	95.133	23.328	118.461	0	118.461
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	95.133	0	95.133	0	95.133
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23.328	23.328	0	23.328
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	23.328	23.328	0	23.328
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.505	68.249	-66.744	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.505	0	1.505	0	0	0	0
5.06.04	Constituição de Reserva Legal	0	0	4.757	-4.757	0	0	0	0
5.06.05	Constituição de Reserva Investimento e capital de giro	0	0	63.492	-63.492	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	536.949	5.731	188.537	0	15.359	746.576	0	746.576

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	2.558.243	2.019.503	1.726.157
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.547.861	2.006.613	1.711.515
7.01.02	Outras Receitas	13.499	14.161	14.600
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.117	-1.271	42
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.730.233	-1.541.615	-1.308.260
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.413.519	-1.270.377	-1.093.241
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-316.563	-249.594	-214.955
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-151	-21.644	-64
7.03	Valor Adicionado Bruto	828.010	477.888	417.897
7.04	Retenções	-212.010	-146.975	-150.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-212.010	-146.975	-150.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	616.000	330.913	267.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.429	158.796	153.181
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	44.189	101.806	90.375
7.06.02	Receitas Financeiras	55.240	56.990	62.806
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	715.429	489.709	420.585
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	715.429	489.709	420.585
7.08.01	Pessoal	276.212	202.167	177.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.809	155.628	133.305
7.08.01.02	Benefícios	58.990	43.237	41.107
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.413	3.302	2.748
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.481	33.592	5.588
7.08.02.01	Federais	-25.211	21.216	-344
7.08.02.02	Estaduais	19.617	12.309	5.914
7.08.02.03	Municipais	113	67	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	434.115	234.409	142.704
7.08.03.01	Juros	431.082	230.651	140.467
7.08.03.02	Aluguéis	3.033	3.758	2.237
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.583	19.541	95.133

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.300	4.500	5.500
7.08.04.02	Dividendos	288	1.803	22.889
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.995	13.238	66.744

## Relatório da Administração

### Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício Social de 2015

#### **1955 – 2015: seis décadas evoluindo e gerando valor**

A trajetória da Évora teve seu ponto partida na década de 50 quando o imigrante chinês Ling Sheun Ming iniciou suas atividades empresariais em Santa Rosa, RS na comercialização e industrialização da soja.

Em 60 anos de vida empresarial, 27 dos quais através da Évora, a família Ling, acionista controladora da Évora através da Terramar Investimentos S.A., desfez-se de seus negócios originais, voltados ao agronegócio, petroquímica, computadores, alimentos, têxteis, fertilizantes e navegação, entre outros, e construiu um novo “portfólio” de empresas que se tornaram líderes em seus mercados de atuação, com alcance global e competitivos nas economias mais avançadas do mundo. Além disso, promoveu duas transições harmônicas e bem sucedidas na liderança da gestão e construiu uma sólida, ágil e resiliente organização.

A Évora existe para gerar valor para seus negócios, servindo seus clientes e comunidades onde está inserida de maneira sustentável e inovadora, ao mesmo tempo em que estimula e favorece a evolução de seus colaboradores.

#### **Ciclos sustentáveis de investimento e resiliência dos negócios suportam receita e geração operacional de caixa recordes**

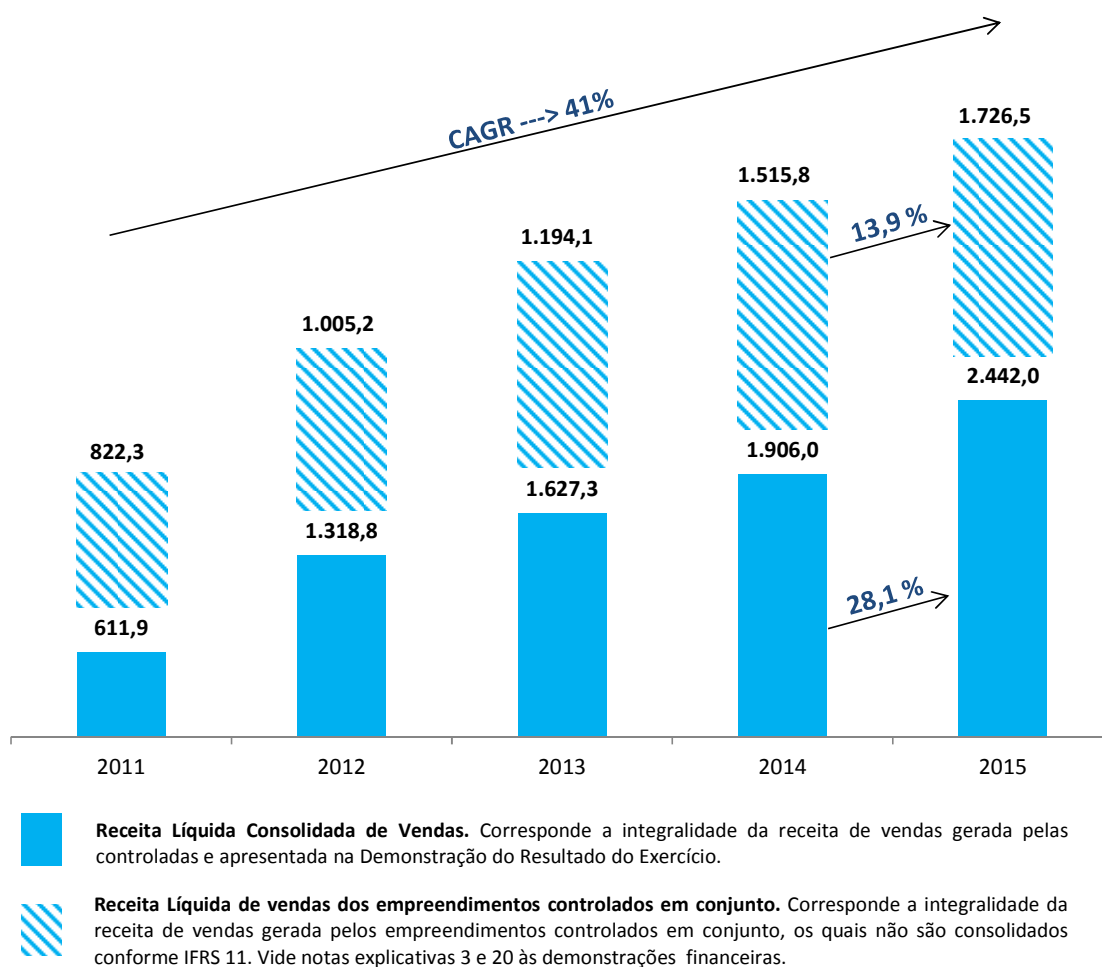
A despeito do ambiente macroeconômico desafiador, tanto no Brasil como no resto do mundo, os negócios da Évora, fortemente atrelados a mercados anticíclicos, comprovaram novamente suas características defensivas e, alavancados na entrada em operação de novas capacidades produtivas, apresentaram em 2015 recordes de vendas e de geração operacional de caixa.

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 2.442,0 milhões. O crescimento de 28,1% sobre o ano anterior resulta das decisões de investimentos tomadas em anos recentes, principalmente na Fitesa. O crescimento médio ponderado (CAGR) da receita líquida consolidada de vendas foi de 41% no período de 2011-2015. A plena utilização da segunda linha Reicofil IV de não-tecido na planta da Carolina do Sul, EUA que iniciou operação no final de 2014, e a terceira linha da fábrica da Suécia que partiu no primeiro trimestre de 2015, adicionam 17% em capacidade de produção de não-tecido. Os empreendimentos controlados em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluídos na receita consolidada de vendas, apresentaram receita líquida de R\$ 1.726,5 milhões, com crescimento de 13,9% em relação ao ano anterior, fruto da gradual maturação das expansões de capacidade feitas em 2014 através da instalação da nova unidade fabril em Teresina, PI e da expansão na fábrica de Cabreúva, SP.

Do total das vendas líquidas consolidadas, 76% são geradas por ativos localizados no exterior. A dispersão geográfica das nossas operações e diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e melhor previsibilidade de resultados.

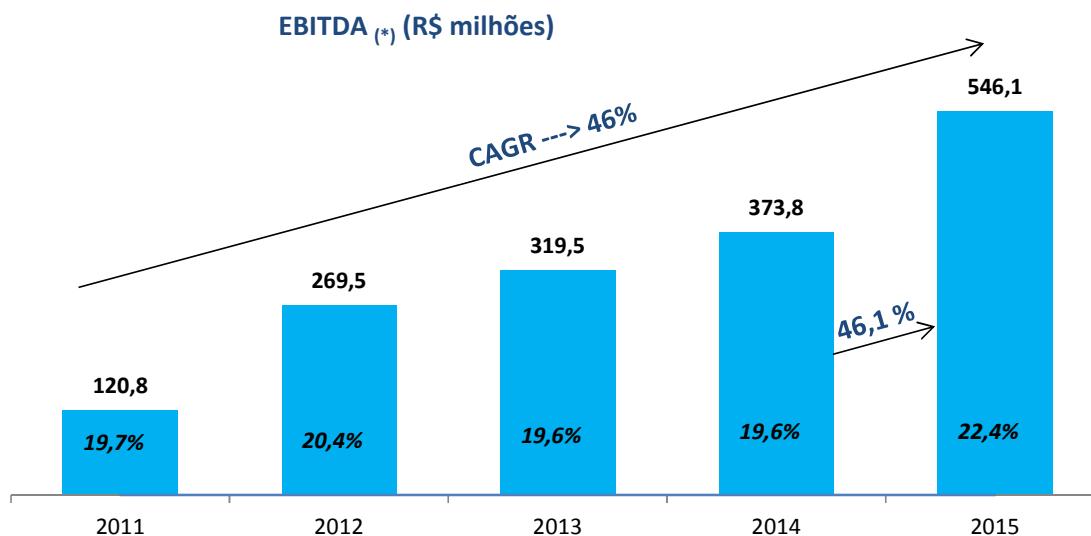
## Relatório da Administração

### Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



A geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(\*) de R\$ 546,1 milhões, a maior dos 27 anos de existência da Companhia, foi 46,1% superior ao EBITDA(\*) do ano anterior, decorrente do crescimento da receita líquida de vendas somado à manutenção da eficiência operacional e ao permanente controle de custos. O CAGR do EBITDA(\*) do período 2011-2015 foi de 46%, superior ao patamar de crescimento da receita líquida consolidada de vendas nesse mesmo período. A margem EBITDA(\*) / Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 22,4%, a maior da série histórica apresentada abaixo.

## Relatório da Administração



(\*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 10,6 milhões foi fortemente impactado pelo resultado financeiro consolidado negativo de R\$ 375,8 milhões proveniente dos juros sobre empréstimos que ajudaram a concretizar a expansão recente e, principalmente, do reflexo da desvalorização cambial no ano em relação ao Dólar de 47,0% do Real e de 9,2% da Coroa Sueca, sobre os empréstimos e financiamentos. O impacto da depreciação do câmbio foi preponderantemente econômico com baixo efeito de caixa porque o perfil de endividamento é de longo prazo e pela geração de caixa ser principalmente em Dolar e Euro, ou seja, atua no tempo como “hedge” natural ao endividamento em moeda estrangeira.

Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados realizados em 2015 totalizaram R\$ 386,8 milhões e foram suportados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “funding” que será mantida em 2016. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(\*) encerrou o ano em 2,8 vezes, ligeiramente superior ao ano anterior em função da curva mensal das taxas de câmbio Real/Dólar em 2015, considerando que o EBITDA(\*) gerado pelas empresas no exterior são convertidos para Reais pela taxa média do ano (R\$ 3,33) e a dívida líquida pela taxa de final do ano (R\$ 3,90). A Administração considera aceitável este patamar de dívida nesse momento de fortes investimentos na expansão das capacidades instaladas de seus negócios, diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2033 e concentração diluída entre 2016 e 2019. Ao mesmo tempo, avalia oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

## Relatório da Administração

Em R\$ milhões	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Líquida Consolidada	611,9	1.318,8	1.627,3	1.906,0	2.442,0
Lucro Líquido	96,5	313,7	95,1	19,5	10,6
EBITDA (*)	120,8	269,5	319,5	373,8	546,1
Ativo Total Consolidado	1.593,4	2.053,8	2.219,0	2.666,5	4.030,8
Patrimônio Líquido	445,5	656,5	746,6	837,2	1.138,5
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (*)	2,3	2,3	2,3	2,6	2,8
Colaboradores	1.843	1.931	2.102	2.279	2.411
Receita de Vendas do Grupo Econômico / Colaborador	1,10	1,20	1,34	1,50	1,73

(\*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. Em 2011 os índices de endividamento e receita por colaborador foram calculados sobre números pró-forma incluindo as operações de nãotecidos adquiridas em 30/12/2011. Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

### **Foco estratégico, oportunidades de mercado e consistente geração operacional de caixa projetam continuidade do ciclo de crescimento**

A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados em que a Évora atua através de suas controladas e coligadas. A orientação estratégica continua sendo crescer de forma orgânica visando fortalecer a posição competitiva das empresas. Nesse sentido e suportado na consistente geração operacional de caixa, a Évora aprovou um programa de investimentos equivalente a US\$ 300 milhões para o próximo triênio.

Em 2015 a Fitesa confirmou a implantação de cinco novas linhas de produção Reicofil IV que entrarão em operação em sequência semestral entre 2016 e 2018, sendo: (i) uma nova fábrica em Cosmópolis, SP com partida no segundo trimestre de 2016; (ii) terceira linha na planta de San Jose Iturbide no México que operará no terceiro trimestre de 2016; (iii) segunda linha de produção na planta de Peine, Alemanha com início de produção para o primeiro semestre de 2017; (iv) terceira linha de produção na planta do estado norte-americano da Carolina do Sul com operação prevista para segundo semestre de 2017; e (v) segunda linha de produção para a planta de Lima, Peru com partida planejada na primeira metade de 2018. O conjunto desses investimentos acrescenta 100 mil toneladas às 292 mil toneladas/ano de capacidade instalada de produção de nãotecidos existente ao final de 2015, um incremento de 30%, e consolida a posição da Fitesa como um dos líderes globais no setor.

Na Crown Embalagens, as expansões finalizadas em 2014 elevaram sua capacidade de produção para 8,5 bilhões de latas/ano, cuja curva de ocupação terá continuidade em 2016.

No negócio de tampas plásticas, a America Tampas deu seguimento ao seu plano de expansão com a instalação de uma fábrica na Argentina cujo início das operações se deu no final de 2015.

A plena utilização das capacidades que iniciaram operação no final de 2014 e em 2015, combinada com os acréscimos de produção em implantação, permite à Administração da Évora prever para os próximos anos o atingimento de patamares recordes de produção e vendas e a manutenção do ciclo virtuoso de crescimento sustentável com geração de valor.

## Relatório da Administração

### **Cultura organizacional, diretrizes estratégicas claras e boa governança são os pilares do modelo de negócio**

A Évora é uma companhia cujo principal fator de diferenciação competitiva é sua cultura organizacional, que a possibilita operar com menores custos de transação e tomar decisões estratégicas mais rápidas. A existência de um ambiente onde impera a confiança, em que regras de conduta pautadas pela honestidade e integridade são conhecidas e os comportamentos são previsíveis, permite que o tempo e energia da equipe estejam totalmente canalizados para atividades produtivas. Este ambiente aberto estimula a cooperação, o trabalho em rede, a ampla troca de informações, gerando com isso mais oportunidades de criar sinergia, além de permitir operar de forma descentralizada em múltiplas geografias e com plena delegação com imputabilidade (“accountability”).

Uma única agenda estratégica, comunicada de forma transparente, e um sistema de incentivos com base na meritocracia, minimiza conflitos de interesses e riscos inerentes ao problema “principal-agent”, além de facilitar a tomada de decisão, permitindo celeridade nas aprovações de projetos de investimento quando são identificadas oportunidades no mercado.

As empresas Évora operam em mercados dinâmicos, de baixa volatilidade, onde a competição é saudável e as práticas comerciais formais, e onde é possível gerar valor através de plataformas tecnológicas estado-da-arte. Não se engajam em negócios dependentes do setor público, seja como cliente, fornecedor ou regulador. Servem clientes exigentes: empresas detentoras das marcas líderes globais de produtos de consumo de massa, como fraldas e absorventes femininos, bebidas, produtos de higiene, limpeza e beleza, que valorizam a inovação, a melhoria contínua, e o serviço diferenciado.

A Administração prioriza o crescimento orgânico, visando obter ganhos de escala e capturar fatias crescentes de mercado. Está também atenta a oportunidades de aquisição que eventualmente surjam nos negócios atuais, sempre que forem geradoras de sinergias e valor econômico no longo prazo.

O Comitê de Recursos Humanos, integrado pelos principais executivos das empresas operacionais e da holding, e por representante do conselho de administração e dos acionistas controladores, tem como prioridade o planejamento sucessório das posições de liderança mais críticas. A formação interna e o desenvolvimento continuado de colaboradores possibilitam suportar o ritmo acelerado de crescimento fornecendo pessoas alinhadas com a cultura para ocupar as novas posições-chave de gestão e liderança, além de permitir a retenção de talentos em todas geografias. Nas empresas Évora, 76% das posições de liderança são ocupadas por executivos que ingressaram na organização como operários, estagiários ou “trainees” e promovidos internamente.

A governança corporativa da Évora segue as melhores práticas e tem sido instrumental no alinhamento de interesses dos “stakeholders”, na avaliação de riscos, e ausência de conflitos. O Conselho da Administração é composto por oito conselheiros, dos quais quatro independentes, e reuniu-se presencialmente em oito ocasiões em 2015, com assiduidade de 97% (92% em 2014). O Comitê Executivo do Conselho, composto pelo Diretor Presidente e Diretor Financeiro da “holding” e dois representantes dos acionistas

## **Relatório da Administração**

controladores, monitora mensalmente a execução dos planos. A proximidade dos tomadores de decisão com os executores, profissionais não vinculados aos acionistas controladores e que não acumulam função no Conselho de Administração, aliada à clareza dos objetivos, diretrizes e estratégias e ao ambiente aberto para troca de informações, são fatores que contribuem para a qualidade do processo decisório e dos controles.

### **Prioridade em segurança do trabalho e sustentabilidade ambiental**

O objetivo de "Zero Acidente" é perseguido incessantemente em todas nossas unidades industriais e escritórios com destaque para o desempenho da operação da Fitesa na unidade industrial de Simpsonville, SC nos Estados Unidos, que está há 1009 dias sem acidentes. Mantemos programas de contínua melhoria das condições laborais dos nossos colaboradores com a incorporação de equipamentos e disseminação de práticas que visam a aumentar a segurança e a prevenção de acidentes.

O cumprimento da legislação ambiental e a adoção das melhores práticas de sustentabilidade estão incorporados em todas nossas operações. Os processos produtivos de todas nossas empresas são ecologicamente corretos, com mínima geração de resíduos e máximo reaproveitamento de material. As principais matérias-primas utilizadas em nossos processos produtivos – polipropileno, polietileno e alumínio - são materiais inertes, que não degradam o meio-ambiente. Nossos produtos são totalmente recicláveis, após adequado descarte e coleta.

A lata de alumínio para bebidas é considerada a embalagem mais correta do ponto de vista ambiental e social, já que pode ser reciclada infinitas vezes sem perda de propriedades, tem índice de reaproveitamento em torno de 98% e ocupa no Brasil cerca de 1 milhão de pessoas no processo de coleta e reciclagem, sendo essa atividade a subsistência de milhares de famílias brasileiras.

### **Contexto operacional**

A Évora atua, através de suas empresas, na manufatura e comércio de nãotecidos para descartáveis higiênicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é Brasil; e em tampas plásticas o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Teresina, PI; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, no exterior, temos plantas nos Estados Unidos da América em Washougal, WA; Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em San Jose Iturbide, México; Nörrköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa, Itália; Tianjin, China; Lima, Peru; e Pilar, Argentina.

Contando a nova unidade de nãotecidos em Cosmópolis, SP, cujo início de operação é previsto para 2016, são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

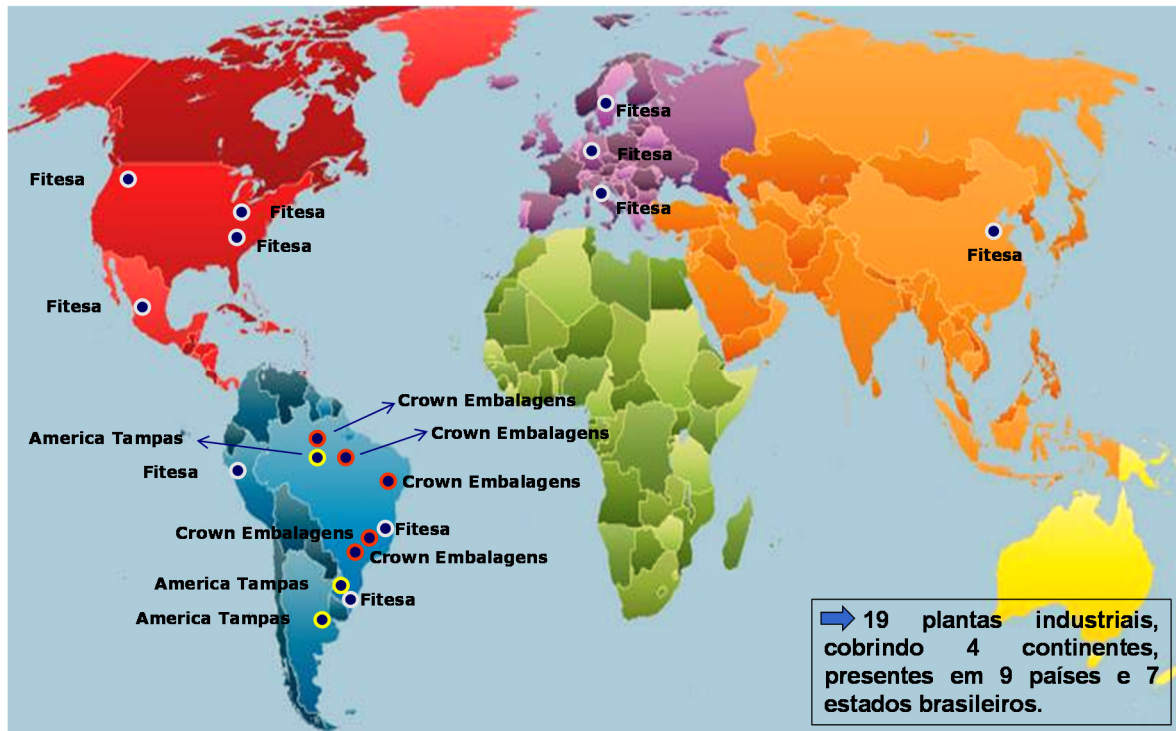
Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma “joint

## **Relatório da Administração**

venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela subsidiária integral Rio Novo Florestal cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

## Relatório da Administração



### *Nãotecidos de Polipropileno*

O ano de 2015 foi pautado mais uma vez pelo forte crescimento tanto do mercado de nãotecido como, principalmente, da Fitesa. A receita líquida de vendas da Fitesa totalizou R\$ 2.332,2 milhões, crescimento de 31,4% sobre o ano anterior, sendo 85% da receita gerada a partir das operações no exterior ou de exportações feitas a partir do Brasil.

O elevado grau de diversificação geográfica da Fitesa em 2015 a posiciona na liderança do "ranking" das multinacionais brasileiras mais internacionalizadas elaborado pela Fundação Dom Cabral.

Em 2015, o consumo global de nãotecidos de polipropileno tipo "spunmelt" foi de aproximadamente 2,4 milhões de toneladas, com projeção de atingir cerca de 3,0 milhões de toneladas até 2020. Em aplicações de descartáveis higiênicos, o consumo mundial foi cerca de 99,7 bilhões de metros quadrados em 2015 e estima-se chegar a 120,9 bilhões de metros quadrados em 2020, com a taxa de crescimento de 4% ao ano.

Como destacado em anos anteriores, a Companhia mantém seu foco na ampliação da capacidade produtiva mediante adição de novos ativos em fábricas existentes. Em 2015 a capacidade de produção da unidade da Suécia foi ampliada em mais de 50% e da unidade do Peru em mais 30%.

Em que pese o ano de 2016 sinalizar desafios mercadológicos importantes, a Companhia, visando o médio e longo prazo, continua perseguindo o crescimento através da instalação de novos ativos. Nesse ano entrará em marcha a nova planta industrial na cidade paulista de Cosmópolis, que proporciona posicionamento geográfico perto do principal mercado consumidor de seus produtos no Brasil, implicando em vantagem competitiva

## Relatório da Administração

significativa na busca pela consolidação de parcerias comerciais com os clientes. Ainda em 2016, haverá a duplicação da capacidade produtiva da planta de San Jose Iturbide no México e o início da ampliação das operações alemã, peruana e de mais um ciclo de investimento em nossa fábrica em Simpsonville, EUA. Essas ampliações consolidam a Fitesa como segundo “player” mundial no segmento de não tecidos voltados a descartáveis higiênicos, proprietária de um dos parques industriais mais modernos e produtivos da indústria de não tecidos, e vêm atender necessidades de clientes nas múltiplas regiões em que está presente.

Além das expansões citadas, a Fitesa mantém seu foco estratégico em inovação mediante desenvolvimento e comercialização de produtos novos e diferenciados, concebidos a partir do nosso Centro de Pesquisa e Desenvolvimento na Alemanha, cujas vendas em 2015 representaram 15% do volume comercializado.

Em 2016, a prioridade será a venda da capacidade de produção incremental pela posta em marcha de nossas expansões no Brasil e no México, que terão início de operação no segundo e terceiro trimestre, respectivamente, e na implementação dos projetos de expansão na Alemanha e nos Estados Unidos.

### *Latas de Alumínio para Bebidas (empreendimento controlado em conjunto e não consolidado)*

Inobstante as condições econômicas adversas do país e do recuo na produção de cerveja e refrigerantes, o mercado brasileiro de latas para bebidas cresceu 1,5% em 2015 atingindo um volume de 24,2 bilhões de unidades vendidas.

As diversas opções de tamanho, as novidades nas técnicas de impressão dos rótulos com tintas e vernizes especiais, além do aumento das vendas no autosserviço, colaboraram para o crescimento das vendas de latas sobre a já alta base de 2014, quando o país sediou a Copa do Mundo de futebol. Outra razão que também suporta a preferência da lata de alumínio no mercado de bebidas é seu atributo de reciclabilidade, reconhecidos tanto pelos clientes como pelos consumidores em geral.

Contraopondo-se à queda de 2,0% no volume total de líquidos de cerveja produzidos em 2015, medida pelo SICOBE, a lata de alumínio aumentou sua participação no “mix” de embalagens de envase de 45% para 47%. Já no mercado de refrigerantes, onde houve uma retração ainda maior -- de 5,9% -- na produção de líquidos, a participação da lata se manteve estável nos patamares de 10% do “mix” de embalagens.

Diante das incertezas de mercado num contexto econômico recessivo, a Crown Embalagens adotou medidas visando a otimização dos controles de custos e racionalização dos processos, consolidou os investimentos em suas novas linhas de latas multi-tamanho nas localidades de Teresina, PI e Cabreúva, SP e ampliou o número de clientes ativos. Como resultado da conjugação dos fatores antes mencionados e ainda como fruto do aumento da capacidade de produção pela instalação de novos ativos em 2014, a Crown Embalagens apresentou receita líquida de vendas de R\$ 1.726,5 milhões em 2015, crescimento de 13,9% sobre o ano anterior.

## Relatório da Administração

O setor de latas de alumínio para bebidas como um todo tem feito investimentos contínuos a fim de garantir suprimento a uma demanda crescente por esta embalagem. A lata tornou-se uma embalagem de envase essencial não só para grandes eventos com sua conveniência e praticidade, mas também porque atende as mais diversas ocasiões de consumo, sendo dessa forma, primordial para atendimento das necessidades do mercado.

A Crown Embalagens manteve seus esforços para continuamente reduzir os impactos ambientais em suas operações, com destaque para redução de 23% no consumo de água por milheiro de latas produzidas em relação a 2014 e redução de 44% na quantidade de resíduos enviados para aterros industriais.

Todas as plantas da Crown Embalagens adotam a filosofia de “Lean Manufacturing” e operam com certificação da ISO 9.000, ISO 14.000, OSHA 18.000 e ISO 22.000.

### *Tampas Plásticas*

Em 2015, a America Tampas foi impactada pelo fraco desempenho dos principais mercados que atende, principalmente o mercado de refrigerantes que apresentou mais um ano de redução dos litros produzidos, com queda de 5,9% sobre o ano anterior, representando volume produzido inferior ao ano de 2010. A receita líquida de vendas da America Tampas foi de R\$ 107,1 milhões, com queda de 15% sobre o ano anterior, diretamente impactada pela retração de demanda dos segmentos que atende.

A America Tampas mantém seu foco estratégico de buscar o rápido crescimento de vendas de tampas plásticas voltadas aos segmentos de higiene pessoal e doméstica através do desenvolvimento de novas linhas de produtos de maior valor agregado e de novos mercados, diversificando seu portfólio de produtos, sendo que do total das vendas de 2015, 28% foram provenientes de produtos lançados nos últimos 36 meses, contra 23% no ano anterior.

Em relação ao foco de diversificação geográfica, a America Tampas inaugurou ao final de 2015 sua planta na Argentina, segundo maior mercado de tampas plásticas da América do Sul. Essa unidade industrial está preparada para atender a atual demanda do mercado argentino, carente de fornecedores de tampas plásticas de qualidade internacional.

Suas unidades industriais mantiveram o patamar de excelência operacional após aprovação em 9 auditorias de clientes e confirmação de suas certificações em ISO 9.000 e 14.000, OSHA 18.000 e FSSC 22.000, credenciais que a diferenciam na garantia de qualidade de seus processos e produtos, e que a permite se apresentar como “benchmark no setor de embalagem.

### **Remuneração dos Acionistas**

A Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 17,1 milhões e R\$ 3,1 milhões a título de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, respectivamente, à conta de reserva de lucros e por conta dos resultados do ano

## **Relatório da Administração**

(respectivamente R\$ 17,9 milhões e R\$ 3,6 milhões antes da retenção de IRRF quando aplicável).

### **Evento subsequente**

Em 4 de fevereiro de 2016, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado e a seus acionistas que, juntamente com sua acionista controladora Terramar Investimentos S.A., apresentou perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nessa mesma data, pedido de registro de oferta pública para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias e das ações preferenciais de emissão da Companhia, exceto por aquelas detidas pela Terramar, com o objetivo de cancelar o registro de companhia aberta da Companhia perante a CVM.

### **Auditoria Independente**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, contratamos nossos auditores independentes para trabalhos correlatos e não correlatos de auditoria externa. Esses serviços correlatos e não correlatos tiveram prazo de execução inferior a um ano e montaram a cerca de R\$ 249 mil, representando aproximadamente 9% dos valores relativos aos serviços de auditoria externa para o consolidado Évora e estavam relacionados a trabalhos de revisão de impostos, análise de impactos tributários e avaliação de riscos. Nossos auditores, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, declararam à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses ou que seja capaz de inviabilizar o exercício de sua atividade de forma independente.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses do mesmo.

Nos termos de Instrução CVM 480/2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**Relatório da Administração****Anexo - Conciliação do cálculo do EBITDA**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>10.583</b>	<b>19.541</b>
Imposto de renda e contribuição social	(55.585)	5.711
Resultado Financeiro Líquido	375.842	173.661
Depreciação e Amortização	212.010	146.975
<b>EBITDA (art 3o CVM 527)</b>	<b>542.850</b>	<b>345.888</b>
Resultados Não Recorrentes	3.278	27.916
	Baixas Imobilizado	-
	Outras despesas não recorrentes	20.968
	3.278	6.948
<b>EBITDA Ajustado (*)</b>	<b>546.128</b>	<b>373.804</b>

## **Notas Explicativas**

**Évora S.A.**  
**(Companhia aberta)**

**Demonstrações financeiras**  
**em 31 de dezembro de 2015**

# Notas Explicativas Évora S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

### Conteúdo

Notas explicativas às demonstrações financeiras 3-50

# Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

A Évora S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, Teresina, PI e, no exterior, temos 3 plantas nos Estados Unidos da América, além das plantas na Argentina, Peru, México, Suécia, Alemanha, Itália e China. Contando com a nova unidade de não tecidos em Cosmópolis, SP, em processo de implantação, ao todo são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

Os negócios de não tecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio possuímos “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

#### 1.1 Negócio de não tecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo spunbond, spunmelt, cardado e airlaid cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

No negócio de não tecidos entraram em operação as ampliações das capacidades instaladas nas plantas dos Estados Unidos, da Suécia e da China cujo início de operação ocorreu no quarto trimestre de 2014, no primeiro trimestre de 2015 e no terceiro trimestre de 2015, respectivamente, mediante instalação de novas máquinas de não tecidos, e a ampliação da capacidade instalada na máquina existente na planta do Peru mediante instalação de equipamentos que possibilitaram o desengargalamento do processo de produção.

Adicionalmente, em 2014 foram anunciados investimentos em nova planta no Brasil, em Cosmópolis, SP, e ampliação da capacidade instalada na planta do México pela instalação de nova linha de produção. A entrada em operação desses novos investimentos anunciados em 2014 estão previstos para o segundo e terceiro trimestres de 2016 respectivamente. Por último, recentemente em 2015, foram anunciados novos investimentos em ampliações de capacidade de produção pela instalação de novas

# Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

máquinas de nãotecidos nas plantas existentes na Alemanha, Estados Unidos e do Peru, sendo que a entrada em operação dessas novas máquinas ocorrerá respectivamente no primeiro e segundo semestres de 2017 e primeiro semestre de 2018.

### 1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens atua na produção e comercialização de latas de alumínio para bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

No negócio de latas de alumínio entrou em operação no segundo trimestre de 2014 a nova fábrica de latas para bebidas em Teresina, PI, a qual conta com uma linha de produção, e entrou em operação, no quarto trimestre de 2014, a nova linha de produção na planta de Cabreúva, SP.

### 1.3 Negócio de tampas plásticas

A controlada America Tampas atua na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza. No quarto trimestre de 2015 entrou em operação pela América Tampas a nova fábrica em Pilar, Argentina.

## 2 Base de Preparação

### a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras consolidadas e individuais preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 16 de março de 2016.

# Notas Explicativas Évora S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### *b. Base de mensuração*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### *c. Moeda funcional e moeda de apresentação*

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A.

### *d. Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo (Nota 8), provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas (Nota 15), provisão para benefícios a empregados (Nota 16), mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

## **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### *a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto*

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

**(i) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto**

Controladas são os empreendimentos nos quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ela incorre durante o curso das atividades e as despesas nas quais tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir.

Os resultados e os ativos e passivos de empreendimentos controlados em conjunto são incorporados nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis de controladas e de empreendimentos controlados em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados integralmente contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Não foram apurados montantes relevantes referentes a ganhos ou perdas não realizados.

**(iii) Combinação de negócios**

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia, utilizando o método de aquisição. A Companhia mensura o ágio (deságio) como o valor justo da contraprestação transferida deduzindo o valor reconhecido líquido (valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição, tanto em relação à participação adquirida como para a participação já detida na investida, sendo este último lançado integralmente ao resultado.

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida em que são incorridos.

**(iv) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

**(v) Operações no exterior**

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação.

**b. Instrumentos financeiros****b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por

## Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

#### *(i) Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber e outros recebíveis, conforme Nota 19.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos conforme segue:

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

#### **Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e o gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

#### *(ii) Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar, conforme Nota 19.

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a serem ajustados.

#### *b.2. Instrumentos financeiros derivativos*

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

#### *b.3. Capital Social*

##### **Ações ordinárias e preferenciais**

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a

## Notas Explicativas S.A.

### (Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias. Em caso de alienação do controle por meio de oferta pública de ações (*tag along*), os detentores de ações preferenciais têm seu preço de venda assegurado em 80% do preço pago por ação com direito a voto.

### *c. Imobilizado*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

O percentual de exaustão de florestamento e reflorestamento é calculado mensalmente na proporção das vendas.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

**d. Intangível**

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, quando aplicável.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**e. Redução ao valor recuperável – Impairment****(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

#### Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de riscos similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perdas incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### (ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)****f. Estoques***

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

***g. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

***h. Benefícios concedidos a empregados***

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia reconhece todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

***i. Receita operacional***

A receita operacional de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

***j. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

## Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

#### *k. Subvenção governamental*

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia atende aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

#### *l. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

## Notas Explicativas S.A.

### (Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

#### ***m. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

#### ***n. Informação por segmento***

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas.

Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelos Administradores da Companhia para decisões sobre os recursos a serem alocados aos segmentos, para avaliação de seu desempenho e para os quais informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

#### ***o. Demonstrações de valor adicionado***

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

#### ***p. Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

As normas e alterações das normas existentes a seguir foram publicadas pelo *International Financial Standards Board* (IASB) e são obrigatórias para os períodos contábeis anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015:

- IAS 19 (CPC 33 (R1)) – Planos de Benefícios Definidos: Contribuições dos Empregados;
- Melhorias anuais em diversos pronunciamentos contábeis (ciclo 2010-2012);
- Melhorias anuais em diversos pronunciamentos contábeis (ciclo 2011-2013).

## Notas Explicativas S.A.

### (Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

A Companhia não identificou impactos relevantes em suas informações contábeis em decorrência destas normas.

As seguintes normas IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2015:

- IFRS 9 – Instrumentos financeiros (01.01.2018);
- IFRS 15 – Receitas de contratos com clientes (01.01.2018);
- Emenda ao IAS 16 (CPC 27) – Imobilizado (01.01.2016);
- Emenda ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) – Apresentação das demonstrações financeiras (01.01.2016);
- Emenda ao IAS 12 (CPC 32) – Tributos sobre o lucro (01.01.2017);
- Emenda ao IFRS 11 (CPC 19 (R2)) – Negócios em conjunto (01.01.2016);
- Emenda ao IFRS 12 (CPC 45) – Divulgações de participações em outras entidades (01.01.2016);
- Emenda ao IAS 38 (CPC 04 (R1)) – Intangível (01.01.2016);
- Emenda ao IAS 41 (CPC 29) – Ativo biológico e produto agrícola (01.01.2016);
- Emenda ao IAS 28 (CPC 18 (R2)) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (01.01.2016);
- Emenda ao IFRS 10 (CPC 36 (R3)) – Demonstrações financeiras consolidadas (01.01.2016);
- Melhorias anuais em diversos pronunciamentos contábeis (ciclo 2012-2014) (01.01.2016).

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRS acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***4 Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SCA	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Tampas da Amazônia S.A.	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Comércio de Equipamentos e Serviços Técnicos em Sistemas de Fechamentos Plásticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	-

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Caixa e saldo em bancos	26	14	284.781	95.378
Aplicações financeiras	332.004	268.196	511.419	294.210
	<u>332.030</u>	<u>268.210</u>	<u>796.200</u>	<u>389.588</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em dólar norte-americano.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI, e aplicações financeiras em fundos de investimentos cambiais.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 19.

**6 Contas a receber de clientes**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Cientes no Brasil	99.028	98.282
Cientes no exterior	418.553	306.430
	517.581	404.712
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.221)	(4.598)
	<u>509.360</u>	<u>400.114</u>

A Administração efetua análise individual de títulos vencidos e histórico de inadimplência para formação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual foi constituída em montante considerado suficiente para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. A abertura do contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 19.

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***7 Estoques**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Produtos acabados	80.403	62.658
Produtos em elaboração	2.567	2.211
Matérias-primas	122.763	76.167
Materiais de embalagem	3.128	3.485
Almoxarifados de manutenção	18.412	12.286
Outros	2.700	1.166
	<u>229.973</u>	<u>157.973</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

**8 Imposto de renda e contribuição social****Controladora e controladas no Brasil**

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável para imposto de renda, e 9% para contribuição social e consideram quando aplicável a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

**Controladas no exterior**

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México, 35% nos Estados Unidos, 31,4% na Itália, 33,8% na Alemanha, 25% na China, 22% na Suécia, 30% no Peru, 35% na Argentina, 24% na Inglaterra, e 25% na Holanda, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

**(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

**Notas Explicativas Fitesa S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/14</b>	<b>Adições</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Ativo:</b>					
Processo IPI	3.614	217	-	-	3.831
Variação cambial	11.587	50.934	-	(10.977)	51.544
Outras diferenças temporárias	8.606	10.314	-	(5.185)	13.735
Prejuízo fiscal e base negativa	6.209	66.056	2.787	(213)	74.839
Perdas com derivativos	2.398	10.875	-	-	13.273
	<u>32.414</u>	<u>138.396</u>	<u>2.787</u>	<u>(16.375)</u>	<u>157.222</u>
<b>Passivo:</b>					
Variação cambial	4.739	8.263	-	-	13.002
Reavaliação de ativos	535	-	-	(59)	476
Valor justo de controladas	15.776	-	-	(2.511)	13.265
Benefício de empregados	(6.361)	-	(2.253)	488	(8.126)
Depreciação	30.894	39.731	10.590	(18.727)	62.488
	<u>45.583</u>	<u>47.994</u>	<u>8.337</u>	<u>(20.809)</u>	<u>81.105</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/15</b>
2016	5.446
2017	8.371
2018	24.921
2019	34.844
Após 2019	<u>83.640</u>
	<u>157.222</u>

Em 2015 a controlada Fitesa S.A. contabilizou créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social por ela gerado e gerado pela controlada Fitesa Sweden em anos anteriores no montante de R\$ 42.747, visto que foram atendidas as condições para seu reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os seguintes valores de base a serem compensados com lucros tributários futuros, não registrados contabilmente, e que serão reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/15</u>
Base de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	97.624
Base de contribuição social sobre base negativa e diferenças temporárias	23.648

**(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	23.970	21.452	(45.002)	25.252
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(5.783)	(6.711)
Base de cálculo	23.970	21.452	(50.785)	18.541
Alíquotas fiscais aplicáveis	8.150	7.294	(17.267)	5.399
Equivalência patrimonial	(2.138)	(1.941)	(15.024)	(34.614)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	-	-	(133)	20.689
Juros sobre capital próprio	(2.924)	(1.530)	(2.924)	(1.530)
Créditos gerados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	(42.747)	-
Outras adições e exclusões, líquidas	10.299	(1.912)	22.510	15.767
	5.237	(5.383)	(38.318)	312
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	13.387	1.911	(55.585)	5.711
Corrente	13.485	2.042	39.252	16.791
Diferido	(98)	(131)	(94.837)	(11.080)

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***9 Partes relacionadas**

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

**Controladora**

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Mútuos e créditos de longo prazo</b>	<b>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</b>	<b>Receitas/ (despesas)</b>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	31.809	-	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	130	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	17	-	234
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	4.197	-
Rio Novo Florestal Ltda.	-	5	-	-
America Tampas S.A.	-	7	-	94
Fitesa Sweden A.B.	-	-	-	93.250
31/12/15	<u>33.752</u>	<u>29</u>	<u>4.197</u>	<u>93.578</u>
31/12/14	<u>22.930</u>	<u>309.937</u>	<u>4.905</u>	<u>82.787</u>

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***Consolidado**

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos a receber</b>	<b>Créditos de longo prazo</b>	<b>Dividendos e juros s/capital próprio a pagar</b>	<b>Receitas</b>
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	31.809	-	-	-
Pet Holding S.A.	1.813	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	4.197	-
Terramar Florestal Ltda.	-	9	-	130
31/12/15	<u>33.622</u>	<u>9</u>	<u>4.197</u>	<u>130</u>
31/12/14	<u>22.773</u>	<u>13</u>	<u>4.905</u>	<u>171</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os saldos de mútuos existentes em 31 de dezembro de 2014 foram integralmente liquidados através de amortização efetuada pela Fitesa Sweden A.B. das parcelas vencidas em 2015 e o saldo remanescente capitalizado na Fitesa S.A., mediante cessão de direitos de créditos que a Évora detinha junto à Fitesa Sweden A.B., conforme detalhado na nota 11.

O valor reconhecido no resultado consolidado como remuneração da Administração foi de R\$ 7.943 (R\$ 7.800 em 2014). A Companhia não possui plano de remuneração baseado em ações. Os membros da Administração detêm, direta e indiretamente, 15.715.524 ações da Évora S.A.

**Operações de compra e venda de produtos**

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

**10 Impostos a recuperar**

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/12/15</b>		<b>31/12/14</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
PIS e COFINS	-	556	-	554
IRPJ e CSLL	3.800	9.276	3.800	8.768
	<u>3.800</u>	<u>9.832</u>	<u>3.800</u>	<u>9.322</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/15</b>		<b>31/12/14</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
PIS e COFINS	912	20.651	980	3.256
ICMS	13.075	781	8.337	739
IPI	719	1.188	144	1.188
IRPJ e CSLL	21.077	12.128	10.415	8.831
IGV - Peru	17.560	-	10.297	14.729
VAT - China	7.045	-	3.944	-
Outros	2.942	295	1.664	1.344
	<u>63.330</u>	<u>35.043</u>	<u>35.781</u>	<u>30.087</u>

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários referentes a retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

Os saldos de IGV – Peru, VAT – China, e PIS/COFINS – Brasil são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas do Peru, da China, e do Brasil, que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

# Notas Explicativas S.A.

## (Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

#### 11 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

##### Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do período
<b>(a) Controladas</b>							
Fitesa S.A.	357.326	691.131	2.888.117	3.245.538	2.554.407	2.332.219	(27.840)
Rio Novo Florestal Ltda.	14.707	10.762	14.707	12.646	1.884	2.725	(621)
Petropar Riograndense Ltda.	264	455	264	874	419	-	260
America Tampas S.A.	33.918	30.729	896	102.610	71.881	107.051	(9.410)
<b>(b) Empreendimentos controlados em conjunto</b>							
Pet Holding S.A.	24.888	25.039	43.391	31.529	6.490	-	(1.154)
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	11.200	391.558	11.167	1.613.183	1.221.625	1.726.517	89.521
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	849	809	212	809	-	-	29

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota 4, e nos empreendimentos controlados em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

##### Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto:

	Saldo em 31/12/14	Integralização de capital	Dividendos recebidos	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Total em 31/12/15
<b>(a) Controladas</b>						
Fitesa S.A.	200.067	202.974	-	315.927	(27.847)	691.121
Rio Novo Florestal Ltda.	11.382	-	-	-	(621)	10.761
Petropar Riograndense Ltda.	493	-	(297)	-	260	456
America Tampas S.A.	41.885	-	-	(1.745)	(9.411)	30.729
America Tampas S.A. - ágio/intangíveis	11.294	-	-	-	(290)	11.004
	<u>265.121</u>	<u>202.974</u>	<u>(297)</u>	<u>314.182</u>	<u>(37.909)</u>	<u>744.071</u>
<b>(b) Empreendimentos controlados em conjunto</b>						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	198.727	-	(45.730)	(1.977)	44.760	195.780
Crown Distribuidora de Embalagens Ltda.	390	-	-	-	14	404
Pet Holding S.A.	13.096	-	-	-	(577)	12.519
	<u>212.213</u>	<u>-</u>	<u>(45.730)</u>	<u>(1.977)</u>	<u>44.197</u>	<u>208.703</u>
	<u>477.334</u>	<u>202.974</u>	<u>(46.027)</u>	<u>312.205</u>	<u>6.288</u>	<u>952.774</u>

Em 2015, a Companhia aumentou capital em sua controlada Fitesa S.A. mediante a conferência de crédito que possuía junto à Fitesa Sweden A.B., no montante de

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

R\$ 202.974, decorrente do saldo parcial dos contratos de mútuo mencionados anteriormente na Nota 9.

**12 Imobilizado****Composição dos saldos**

	<b>Consolidado</b>				<b>Taxas médias anuais de depreciação %</b>
			<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação e exaustão acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Terrenos	44.838	-	44.838	29.913	-
Prédios	733.057	(264.079)	468.978	334.559	4,19%
Máquinas e equipamentos	2.581.291	(1.593.975)	987.316	704.104	9,51%
Instalações	74.152	(55.308)	18.844	17.575	9,90%
Móveis e utensílios	11.772	(8.226)	3.546	1.906	10,49%
Sistemas e equipamentos de computação	20.897	(16.984)	3.913	531	19,64%
Florestamento e reflorestamento	5.188	(2.122)	3.066	3.263	-
Imobilizações em andamento	327.799	-	327.799	158.838	-
Outros	27.776	(8.656)	19.120	13.166	10,36%
	<u>3.826.770</u>	<u>(1.949.350)</u>	<u>1.877.420</u>	<u>1.263.855</u>	

**Movimentação do imobilizado**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Saldos em 01 de janeiro</b>	<b>Adições e transferências</b>	<b>Baixas e transferências</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Depreciação e exaustão</b>	<b>Saldos em 31 de dezembro</b>
Terrenos	29.913	-	(1.694)	16.619	-	44.838
Prédios	334.559	2.511	41.009	113.978	(23.079)	468.978
Máquinas e equipamentos	704.104	66.579	163.302	231.851	(178.520)	987.316
Instalações	17.575	5.989	(3.154)	1.808	(3.374)	18.844
Móveis e utensílios	1.906	1.490	(2)	854	(702)	3.546
Sistemas e equipamentos de computação	531	1.412	3.353	68	(1.451)	3.913
Florestamento e reflorestamento	3.263	-	1	-	(198)	3.066
Imobilizações em andamento	158.834	313.849	(212.832)	67.948	-	327.799
Outros	13.170	2.847	(602)	5.039	(1.334)	19.120
Total em 2015	<u>1.263.855</u>	<u>394.677</u>	<u>(10.619)</u>	<u>438.165</u>	<u>(208.658)</u>	<u>1.877.420</u>
Total em 2014	<u>1.030.903</u>	<u>318.444</u>	<u>(23.012)</u>	<u>82.738</u>	<u>(145.218)</u>	<u>1.263.855</u>

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

As adições ocorridas nas diversas contas de imobilizado referem-se preponderantemente aos investimentos realizados pela Fitesa, na implantação da nova fábrica de nãotecidos em Cosmópolis, Brasil e nas novas linhas de produção no México e na Alemanha, conforme mencionado na Nota 1.

**Provisão para redução do valor recuperável**

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

**13 Intangível****Composição dos saldos**

	<b>Consolidado</b>			<b>31/12/14</b>
	<b>31/12/15</b>			
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Intangíveis identificados	29.959	(22.799)	7.160	4.438
Carteira de clientes	4.864	(3.891)	973	1.945
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	10.425	10.425
	45.248	(26.690)	18.558	16.808

**Movimentação do Intangível**

	<b>Consolidado</b>				<b>Saldos em 31 de dezembro</b>
	<b>Saldos em 01 de janeiro</b>	<b>Adições e transferências</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Amortização</b>	
Intangíveis identificados	4.438	4.138	964	(2.379)	7.161
Carteira de clientes	1.945	-	-	(973)	972
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	10.425	-	-	-	10.425
Total em 2015	16.808	4.138	964	(3.352)	18.558
Total em 2014	17.708	559	(6)	(1.452)	16.808

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis decorrentes da aquisição da America Tampas e America Tampas da Amazônia em 2010 e aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, bem como a softwares e carteira de clientes, voltados preponderantemente ao segmento de descartáveis higiênicos, avaliados a valor justo na

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

data de aquisição. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de outras despesas operacionais, no prazo de 8 anos e 5 anos, respectivamente.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas e America Tampas da Amazônia está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

**14 Empréstimos, financiamentos e debêntures**

		<b>Controladora</b>			
		<b>31/12/15</b>		<b>31/12/14</b>	
		<b>Não</b>		<b>Não</b>	
<b>Moeda</b>	<b>Taxa de Contrato</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Em moeda estrangeira					
Debêntures	US\$	9,25% a.a.	179.819	-	121.582
				121.582	121.364

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/12/15</b>		<b>31/12/2014</b>	
		<b>Não</b>		<b>Não</b>	
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
<b>Em moeda nacional</b>					
Capital de giro	IPCA + 2% a 5% a.a.	-	3.654	1.906	38.370
Ativo permanente	TJLP+ 2,65% a.a.	5.856	1.910	5.680	7.021
Ativo permanente	3,35% a 8% a.a.	3.661	43.152	2.021	55.023
Ativo permanente	111,8% a 113% CDI	749	20.000	6.983	-
Outros		484	1.555	2.427	-
		<u>10.750</u>	<u>70.271</u>	<u>19.017</u>	<u>100.414</u>
<b>Em moeda estrangeira</b>					
Debêntures	USD 9,25% a.a.	179.819	-	121.582	121.364
Capital de giro	USD 4,5751% a 5,58% a.a.	3.853	21.125	-	-
Capital de giro	USD (BNDES T.JUROS RES.635/87) + 2,65% a 2,85%	73.647	349.677	7.903	208.505
Ativo permanente	USD 4,45% a 6,52% a.a.	11.346	293.423	27.796	165.853
Ativo permanente	USD Libor + 3,05% a 3,90% a.a.	47.913	169.368	27.214	74.584
Ativo permanente	USD Libor+ 4,30% a 4,80% a.a.	80.051	164.496	30.178	126.408
Ativo permanente	USD Libor + 1,25% a 2,27% a.a.	35.903	168.330	24.775	130.924
Ativo permanente	USD 2% a 2,7% a.a.	1.088	21.975	1.083	15.718
Ativo permanente	EUR Euribor + 0,95% a.a.	6.328	104.815	-	-
Ativo permanente	EUR Euro Libor + 0,95% a 2,4% a.a.	23.804	178.795	-	-
Ativo permanente	EUR Libor +1,35% a 2,40% a.a.	-	-	11.521	119.534
Ativo permanente	EUR 4,95% a 5,6% a.a.	1.061	241.042	-	-
Outros		5.209	5.517	22.257	17.651
		<u>470.022</u>	<u>1.718.563</u>	<u>274.309</u>	<u>980.541</u>
		<u>480.772</u>	<u>1.788.834</u>	<u>293.326</u>	<u>1.080.955</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

<b>Ano</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
2016	-	121.364	-	333.531
2017	-	-	512.380	269.010
2018	-	-	459.238	180.405
2019	-	-	339.669	298.009
Após 2019	-	-	477.547	-
	<u>-</u>	<u>121.364</u>	<u>1.788.834</u>	<u>1.080.955</u>

# Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Hipoteca de imóveis	-	-	446.476	270.651
Alienação fiduciária de bens	-	-	899.587	434.053
Aval de empresas ligadas	-	-	1.450.200	672.797
Notas promissórias	-	-	1.165.299	249.146
Penhor de ações e cotas de controladas	691.120	200.067	691.120	200.067
Cessão fiduciária de direito de mútuo	-	309.916	-	309.916
Outros	-	-	56.859	65.802

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de cinco novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto à instituição financeira Euler Hermes Kreditversicherrungs AG, com taxas de correção e juros informados acima.

Adicionalmente, está contratado financiamento para aquisição de uma nova linha de nãotecidos com o banco HSBC, com seguro de crédito internacional junto ao Euler Hermes, que em 31 de dezembro de 2015 não havia ainda ocorrido desembolso.

Em 2011, como parte relevante da composição da fonte dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos, houve a primeira emissão pela Companhia de debêntures não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, no valor equivalente em Reais na data de emissão a US\$ 210 milhões (saldo em 31/12/15: US\$ 47 milhões), nos termos da Instrução CVM nº 476.

Em 2014, também como parte do processo de captação dos recursos necessários à aquisição das operações de nãotecidos de 2011, a controlada Fitesa contratou junto ao BNDES financiamento de R\$ 318 milhões, equivalentes a US\$ 144 milhões, sendo que até 31 de dezembro de 2015 havia sido liberado o equivalente a US\$ 111 milhões (US\$ 80 milhões até 31 de dezembro de 2014).

### Cláusulas contratuais: *covenants*

As debêntures emitidas pela Companhia e alguns contratos de financiamentos de controladas, cujo saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 1.794.776, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida), e manutenção de aplicações financeiras vinculadas para cobertura de pagamentos do principal e encargos como objeto garantidor da dívida. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, em 83% a penalidade pelo descumprimento dos *covenants* será a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital. Em 31 de dezembro de 2015 as aplicações financeiras vinculadas, no

## Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

valor de R\$ 1.786 no consolidado (em 31 de dezembro de 2014 R\$ 12.213), estão apresentadas no ativo não circulante.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

#### 15 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	5.033	4.596
Processos fiscais	68.839	62.298	80.484	73.214
Não Circulante	68.839	62.298	85.517	77.810

##### a) Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

##### (i) Processos fiscais

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 68.839, sobre juros indenizatórios associados a parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação, e contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totaliza R\$ 11.267.

##### (ii) Processos trabalhistas e outros

Nos processos trabalhistas o principal valor decorre de contingência relativa a questionamentos de rescisões contratuais, horas extras, e de insalubridade e periculosidade.

## Notas Explicativas S.A.

### (Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL e de PIS/COFINS e discussão de ICMS associado à falta de aposição de selo fiscal de trânsito, totalizando as discussões fiscais R\$ 7.781. Outros processos são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

### c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima.

Os demais depósitos judiciais visam assegurar o direito de discussão em processos trabalhistas, cíveis e outros em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Processos trabalhistas e outros	-	-	2.442	3.039
Processos fiscais	68.880	62.352	69.268	62.816
Não circulante	68.880	62.352	71.710	65.855

## 16 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas subsidiárias dos Estados Unidos, Alemanha, Itália e México, conforme demonstrado abaixo:

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/15	31/12/14
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	488	415
Alemanha	Plano de aposentadoria	14.324	11.050
Itália	Prêmio por tempo de serviço	3.602	2.967
México	Plano de aposentadoria	1.736	1.427
México	Prêmio por tempo de serviço	158	125
México	Prêmio por demissão sem justa causa	318	244
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	3.782	2.900
	Total	24.408	19.128
	Circulante	1.651	1.302
	Não circulante	22.757	17.826

Os “planos de aposentadoria” existentes na Alemanha e no México enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita em 31 de dezembro de 2015, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

A avaliação atuarial dos planos de benefício a empregados descritos acima apresentava o seguinte resultado:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Valor presente das obrigações atuariais	24.408	19.128

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Taxa de desconto (média)	2,58%	2,42%
Inflação (média)	1,95%	1,99%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,60%	1,60%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,80%	2,80%

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Saldo de abertura	19.128	17.132
Custo sobre os planos (período corrente)	1.786	1.393
Benefícios pagos	(2.585)	(1.627)
(Ganhos) Perdas atuariais	(294)	1.857
Variação cambial em planos no exterior	6.373	373
Benefício a empregados	<u>24.408</u>	<u>19.128</u>

**17 Incentivos fiscais**

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e imposto de renda, no caso do IRPJ quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente dos empreendimentos controlados em conjunto.

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2015 a R\$ 66.533 (R\$ 56.788 em 31 de dezembro de 2014).

A controlada Fitesa Nãotecidos firmou um novo Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, visando prorrogar o incentivo pelo Programa Fundopem/Integrar. O benefício tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 44,8% do ICMS mensalmente devido.

A controlada America Tampas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido. O benefício tem vencimento em 2023.

A controlada America Tampas, com sede no Rio Grande do Sul, goza de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas – CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações

## Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020.

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe (controlada da Crown Embalagens) possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, e também goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí – FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia – ADA, tendo estes benefícios vencimentos finais em 2021.

O empreendimento controlado em conjunto Arumã Produtora de Embalagens do Sergipe possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2019.

#### 18 Patrimônio líquido

##### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 17.887.362 ações, sendo 5.962.454 ações ordinárias e 11.924.908 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

##### b. Reservas

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

- *Ajuste de avaliação patrimonial*

*i) Reserva de reavaliação societária*

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

*ii) Reserva de outros resultados abrangentes*

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

**c. Dividendos e juros sobre capital próprio**

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

O cálculo do dividendo mínimo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Lucro líquido do exercício	10.583	19.541
Reserva Legal - 5%	(529)	(977)
Realização da reserva de reavaliação	256	196
Base de cálculo dos dividendos	10.310	18.760
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	30%	30%
Dividendos propostos	<u>3.093</u>	<u>5.628</u>
Dividendos por ação	<u>0,17</u>	<u>0,31</u>

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Em 2015 a Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 3.093 (R\$ 3.588 antes da retenção de IRRF) a título de dividendos e juros sobre capital próprio por conta dos resultados do ano, respectivamente nos valores de R\$ 288 e R\$ 2.805. À conta de reserva de lucros de anos anteriores foram distribuídos R\$ 4.505 (R\$ 5.300 antes da retenção de IRRF) a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 12.600 como dividendos, aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões em 21 de maio de 2015, 07 de dezembro de 2015, 28 de dezembro de 2015 e 29 de dezembro de 2015. Os juros sobre capital próprio, cujo valor bruto é R\$ 8.600, estão sujeitos à retenção de 15% a título de imposto de renda na fonte.

**19 Instrumentos financeiros****Derivativos**

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Fitesa possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em reais com indexador vinculado ao CDI mais juros fixos de 8% a.a. para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 3,35% a.a., e para o financiamento sujeito a variação de 111,80% do CDI para dólar estadunidense acrescido de juros fixos de 4,3% a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Contratos de Swap	Indexador	Valor de referência	Consolidado					
			Valor reconhecido				Valor Justo	
			No resultado		Valor a receber (pagar), líquido			
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 6,00% a.a.	-	3.363	(324)	(112)	-	(937)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 3,35% a.a.	60.339	40.856	(20.817)	(4.399)	(27.420)	(4.747)
Swap de fluxo de caixa	posição passiva	USD + 4,3% a.a.	32.928	21.991	(9.514)	(1.385)	(11.633)	(1.385)
Total							(39.053)	(7.069)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

**Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Caixa e equivalentes de caixa	796.200	389.588
Contas a receber de clientes	509.360	400.114
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	1.786	12.213
Total	1.307.346	801.915

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
Nacional	94.460	94.921
Exterior	414.900	305.193
Total	<u>509.360</u>	<u>400.114</u>

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD</b>
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>31/12/14</b>
A vencer	485.307	-	377.053	-
Vencidos de 1 a 30 dias	19.390	-	18.950	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	6.344	(1.681)	2.819	-
Vencidos há mais de 180 dias	6.540	(6.540)	5.890	(4.598)
	<u>517.581</u>	<u>(8.221)</u>	<u>404.712</u>	<u>(4.598)</u>

**Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>
<b>31 de dezembro de 2015</b>			
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	179.819	194.797	194.797
Total	<u>179.819</u>	<u>194.797</u>	<u>194.797</u>

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

31 de dezembro de 2015	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos ou mais</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.269.606	2.575.710	595.049	594.006	499.515	887.140
Fornecedores	247.262	247.262	247.262	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	39.053	39.053	39.053	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.555.921</b>	<b>2.862.025</b>	<b>881.364</b>	<b>594.006</b>	<b>499.515</b>	<b>887.140</b>

31 de dezembro de 2014	<b>Controladora</b>			
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	242.946	276.356	143.848	132.508
<b>Total</b>	<b>242.946</b>	<b>276.356</b>	<b>143.848</b>	<b>132.508</b>

31 de dezembro de 2014	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos ou mais</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.374.281	1.596.194	342.096	394.410	306.787	552.901
Fornecedores	224.332	224.333	224.333	-	-	-
<b>Passivos financeiros derivativos</b>						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	7.069	7.069	7.069	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.605.682</b>	<b>1.827.596</b>	<b>573.498</b>	<b>394.410</b>	<b>306.787</b>	<b>552.901</b>

**Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

***Risco de taxas de câmbio***

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

***Exposição à moeda estrangeira – sobre instrumentos financeiros***

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/15</b>	
	<b>US\$</b>	<b>Euro</b>
Contas a receber	8.591	-
Caixa e equivalentes de caixa	50.498	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(324.213)	(124.025)
Instrumentos financeiros derivativos	(24.562)	-
Fornecedores	(1.711)	(2.670)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(291.397)</u>	<u>(126.695)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	<b>Taxa à vista na data das demonstrações</b>	
	<b>contábeis</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
US\$ (Dólar dos EUA)	3,9048	2,6562
Euro	4,2504	3,2270

# Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### *Análise de sensibilidade – sobre instrumentos financeiros*

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</u>
<b>31 de dezembro de 2015</b>	
R\$/US\$ (25%)	(284.462)
R\$/US\$ (50%)	(568.924)
R\$/Euro (25%)	(134.626)
R\$/Euro (50%)	(269.253)
SEK/US\$ (25%)	(56.728)
SEK/US\$ (50%)	(113.456)
SEK/Euro (25%)	(88.265)
SEK/Euro (50%)	(176.530)
US\$/Euro (25%)	(15.694)
US\$/Euro (50%)	(31.388)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

### *Risco de taxas de juros*

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

**Notas Explicativas****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	171.738	12.213
Passivos financeiros	771.932	512.749
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	341.467	294.210
Passivos financeiros	1.536.727	868.601

***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Uma alteração de 10 por cento na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

<b>Análise de sensibilidade de fluxo de caixa</b>	<b>Patrimônio líquido e resultado do período</b>	
	<b>31/12/15</b>	<b>31/12/14</b>
	Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	4.597
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	1.487	1.430

***Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

***Valor justo***

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Consolidado	31/12/15		31/12/14	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	796.200	796.200	389.588	389.588
Aplicações financeiras	1.786	1.786	12.213	12.213
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	39.053	39.053	7.069	7.069
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.269.606	2.184.705	1.374.281	1.380.970

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

**20 Relatório por segmentos**

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela Diretoria Executiva.

As informações relatadas nos segmentos operacionais são geradas principalmente pela industrialização e comercialização de produtos das empresas controladas e empreendimentos controlados em conjunto. Em ambos os casos, estão apresentadas de forma integral em cada segmento, sem proporcionalizá-las à parcela detida pela Companhia em cada negócio, conforme são preparados os relatórios utilizados pela Diretoria Executiva. Os valores referentes à Controladora e Rio Novo Florestal, não estão incluídas nos segmentos operacionais relatados, visto que não fazem parte de relatórios para tomada de decisão fornecidos à Diretoria Executiva, sendo demonstradas na coluna “Controladora e eliminações”.

Os valores apresentados na coluna “Segmentos não consolidados” correspondem aos ativos, passivos e contas de resultado de empreendimentos controlados em conjunto, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

# Notas Explicativas S.A.

(Companhia aberta)

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os saldos apresentados nas colunas “Segmentos consolidados” e “Segmentos não consolidados” representam o somatório dos valores de ativos, passivos e contas de resultado de todos os segmentos que a Companhia e suas controladas e empreendimentos controlados em conjunto atuam, bem como refletem a forma pela qual a Diretoria Executiva acompanha seus negócios.

### 31 de dezembro de 2015

	Segmentos consolidados						Segmentos não consolidados		
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 31/12/15	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos			Outros			Latas de alumínio	Outros
Receita total	107.051	623.671	819.400	713.887		175.261	2.724	2.441.994	1.726.517
Custos e despesas operacionais	(103.360)	(513.431)	(696.019)	(631.599)	(181.846)	(23.804)	(2.150.059)	(1.405.709)	(693)
Outras (despesas) e receitas	(2.932)	(1.842)	(9.697)	3.931	4.911	345	(5.284)	2.223	(139)
Resultado operacional antes dos impostos	(15.101)	(188.988)	104.559	(11.459)	4.660	61.327	(45.002)	101.733	(1.119)
Resultado líquido	(9.411)	(106.339)	58.623	12.693	7.182	47.835	10.583	89.521	(1.125)

### 31 de dezembro de 2014

	Segmentos consolidados					Segmentos não consolidados			
	Brasil	América do Sul	América do Norte	Europa	Ásia	Controladora e eliminações	Total em 31/12/14	Brasil	
	Tampas plásticas	Nãotecidos			Outros			Latas de alumínio	Outros
Receita total	125.979	522.104	541.561	560.869		150.590	4.934	1.906.037	1.515.820
Custos e despesas operacionais	(121.496)	(478.268)	(498.436)	(520.563)	(145.954)	(24.293)	(1.789.010)	(1.228.024)	(89)
Outras (despesas) e receitas	1.343	(2.749)	(3.793)	(7.636)	(8.658)	1.573	(19.920)	(5.170)	74
Resultado operacional antes dos impostos	(629)	(3.897)	30.152	(122.004)	1.505	120.125	25.252	219.593	871
Resultado líquido	(59)	(4.361)	20.830	(116.091)	1.113	118.109	19.541	204.881	703

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***Balanco patrimonial por segmento****Em 31 de dezembro de 2015**

	Segmentos consolidados			Total em 31/12/15	Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações		Latas de alumínio	Outros
Ativo total	102.610	3.245.538	682.624	4.030.772	1.613.183	32.338
Circulante	42.137	1.244.131	371.224	1.657.492	792.485	1.286
Não circulante	60.473	2.001.407	311.400	2.373.280	820.698	31.052
Passivo total	71.881	2.554.407	265.956	2.892.244	1.221.625	6.490
Circulante	23.290	694.074	196.079	913.443	777.613	6.490
Não circulante	48.591	1.860.333	69.877	1.978.801	444.012	-
Patrimônio Líquido	30.729	691.131	416.668	1.138.528	391.558	25.848

**Em 31 de dezembro de 2014**

	Segmentos consolidados			Total em 31/12/14	Segmentos não consolidados	
	Tampas plásticas	Nãotecidos	Controladora e eliminações		Latas de alumínio	Outros
Ativo total	98.877	1.962.701	604.918	2.666.496	1.534.408	32.147
Circulante	43.556	686.293	298.095	1.027.944	708.454	1.145
Não circulante	55.321	1.276.408	306.823	1.638.552	825.954	31.002
Passivo total	56.992	1.762.631	9.644	1.829.267	1.136.956	5.174
Circulante	27.045	444.564	135.200	606.809	722.384	5.174
Não circulante	29.947	1.318.067	(125.556)	1.222.458	414.572	-
Patrimônio Líquido	41.885	200.070	595.274	837.229	397.452	26.973

**21 Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros conforme o quadro abaixo:

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

Lucro por ação básico e diluído	31/12/15		31/12/14	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado atribuível aos acionistas	3.528	7.055	6.514	13.027
Média ponderada das ações	5.962.454	11.924.908	5.962.454	11.924.908
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	0,59	0,59	1,09	1,09

**22 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas ou revisadas pelos nossos auditores independentes.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Ativo imobilizado	3.941.141	2.410.093
Estoques	222.533	117.525
Lucros Cessantes	1.047.459	844.837
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	2.498.014	417.855

**23 Receita de vendas**

	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Receita bruta de vendas	2.555.015	2.015.073
Impostos sobre vendas	(105.867)	(100.576)
Abatimentos e devoluções	(7.154)	(8.460)
Receita líquida de vendas	2.441.994	1.906.037

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***24 Despesas por natureza**

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	1.356.912	1.180.680
Despesa com pessoal	276.212	202.167
Depreciação e amortização	212.106	146.975
Despesas de transporte	67.188	54.701
Outras despesas	237.641	204.487
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>2.150.059</u>	<u>1.789.010</u>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

**25 Receitas e despesas financeiras**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>	<u>31/12/15</u>	<u>31/12/14</u>
Receitas financeiras	39.723	48.296	55.240	56.990
Despesas financeiras	(33.718)	(36.014)	(163.495)	(128.076)
Variação cambial líquida	31.391	21.734	(267.587)	(102.575)

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários e debêntures, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente das aplicações financeiras em fundos cambiais, de créditos com clientes no exterior e empréstimos, financiamentos e debêntures em moedas estrangeiras.

**Notas Explicativas S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***26 Outras receitas e despesas operacionais**

Descrição	Consolidado	
	31/12/15	31/12/14
Indenizações e comissões recebidas	11.595	13.364
Outras receitas operacionais	1.905	797
Baixas de ativos permanentes e outros ativos	(6.832)	(21.644)
Indenizações e comissões pagas	(8.553)	(12.007)
Outras despesas operacionais	(3.399)	(430)
	<u>(5.284)</u>	<u>(19.920)</u>

**27 Transações que não afetam o caixa**

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos Fluxos de caixa são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Dividendos a receber	-	22.930	-	22.773
Financiamento de aquisição de imobilizado	-	-	138.978	169.556
Liquidação de conta corrente mediante redução de capital	-	2.294	-	-
Liquidação de conta corrente mediante aumento de capital	202.974	-	-	-

**28 Eventos subsequentes**

Em 4 de fevereiro de 2016, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado e a seus acionistas que, juntamente com sua acionista controladora Terramar Investimentos S.A., apresentou perante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nessa mesma data, pedido de registro de oferta pública para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias e das ações preferenciais de emissão da Companhia, exceto por aquelas detidas pela Terramar, com o objetivo de cancelar o registro de companhia aberta da Companhia perante a CVM.

**Notas Explicativas**  
**Évora S.A.****(Companhia aberta)****Notas explicativas às demonstrações financeiras***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)***Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes e sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/09, a diretoria da Évora S.A. declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, bem como com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, que foram elaboradas conforme as disposições legais e regulatórias aplicáveis.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Évora S.A.

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Évora S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 16 de março de 2016.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Ricardo Schenk Duque

Auditores Independentes Contador

CRC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS CRC nº. 1 RS-060.571/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em atendimento às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes.